

# **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**BACHARELADO EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

NOME COMPLETO

TÍTULO EM PORTUGUÊS SUB-TÍTULO, SE NECESSÁRIO

> FEIRA DE SANTANA 2011

#### **NOME COMPLETO**

# TÍTULO EM PORTUGUÊS SUB-TÍTULO, SE NECESSÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de Engenharia de Computação como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel no Engenharia de Computação da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Orientador: Nome do Orientador

Co-Orientador: Nome do Co-orientador

Texto da dedicatória. Texto da dedicatória.

# **AGRADECIMENTOS**

Texto dos agradecimentos.

#### **RESUMO**

Escrever um texto que contemple todo o conteúdo do trabalho, com espaçamento 1,5, justificado. Conforme as normas NBR 14724:2011 e NBR 6028:2003,da ABNT, o resumo é elemento obrigatório, constituído de parágrafo único; uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Devem ser seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, que são palavras principais do texto, sendo de 3 a 5, separadas por ponto)

Palavra-chave: Palavra-chave 1, Palavra-chave 2, ...

# **ABSTRACT**

Abstract text (maximum of 500 words).

**Keywords:** Keyword 1, Keyword 2, ...

### LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Exemplo de uma figura		13
----------	-----------------------	--	----

### LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Exemplo de uma tabela		14
----------	-----------------------	--	----

# LISTA DE SÍMBOLOS

- $\lambda$  comprimento de onda
- v velocidade
- f frequência

### LISTA DE SIGLAS

CCECOMP Colegiado do Curso de Engenharia de Computação
DAEComp Diretório Acadêmico de Engenharia de Computação
UEFS Universidade Estadual de Feira de Santana

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 MOTIVAÇÃO	11
1.2 OBJETIVOS	11
1.2.1 OBJETIVO GERAL	11
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
2 DESENVOLVIMENTO	13
2.1 FIGURAS	13
2.2 TABELAS	13
2.3 EQUAÇÕES	13
2.4 SIGLAS E SÍMBOLOS	14
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
4 METODOLOGIA	16
5 RESULTADOS	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
Apêndice A - TÍTULO DO APÊNDICE A	20
Apêndice B – TÍTULO DO APÊNDICE B	21
Anexo A - TÍTULO DO ANEXO A	22
Anavo R – TÍTIH O DO ANEYO R	23

### 1 INTRODUÇÃO

O presente documento é um exemplo de uso do estilo de formatação IATEX elaborado para atender às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos do curso de Engenharia de Computação da UEFS. O estilo de formatação abnt-uefs.sty tem por base o pacote abnTEX – cuja leitura da documentação (ABNTEX, 2009) é fortemente sugerida – e o estilo de formatação IATEX proposto pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Computação da UEFS.

Para melhor entendimento do uso do estilo de formatação abnt-uefs.cls, aconselha-se que o potencial usuário analise os comandos existentes no arquivo TEX (modelo\_\*.tex) e os resultados obtidos no arquivo PDF (modelo\_\*.pdf) depois do processamento pelo software LATEX + BibTEX (LATEX, 2009; BIBTEX, 2009). Recomenda-se a consulta ao material de referência do software para a sua correta utilização (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003; MITTELBACH *et al.*, 2004).

De 2 e 5 páginas, apresentando a temática no contexto mais amplo e, em seguida, chegando ao contexto mais específico. Justificar a necessidade/importância da pesquisa para o estado da arte e para Ã;rea. Apresentar o objetivo da pesquisa. Apresentar estrutura da monografia.

### 1.1 MOTIVAÇÃO

Uma das principais vantagens do uso do estilo de formatação abnt-uefs.cls para IATEX é a formatação *automática* dos elementos que compõem um documento acadêmico, tais como capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas e símbolos, sumário, capítulos, referências, etc. Outras grandes vantagens do uso do IATEX para formatação de documentos acadêmicos dizem respeito à facilidade de gerenciamento de referências cruzadas e bibliográficas, além da formatação – inclusive de equações matemáticas – correta e esteticamente perfeita.

#### 1.2 OBJETIVOS

#### 1.2.1 OBJETIVO GERAL

Prover um modelo de formatação IATEX que atenda às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UEFS e às Normas de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do curso de Engenharia de Computação.

### 1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Obter documentos acadêmicos automaticamente formatados com correção e perfeição estética.
- Desonerar autores da tediosa tarefa de formatar documentos acadêmicos, permitindo sua concentração no conteúdo do mesmo.
- Desonerar orientadores e examinadores da tediosa tarefa de conferir a formatação de documentos acadêmicos, permitindo sua concentração no conteúdo do mesmo.

#### 2 DESENVOLVIMENTO

A seguir ilustra-se a forma de incluir figuras, tabelas, equações, siglas e símbolos no documento, obtendo indexação automática em suas respectivas listas. A numeração sequencial de figuras, tabelas e equações ocorre de modo automático. Referências cruzadas são obtidas através dos comandos \label{} e \ref{}. Por exemplo, não é necessário saber que o número deste capítulo é 2 para colocar o seu número no texto. Isto facilita muito a inserção, remoção ou relocação de elementos numerados no texto (fato corriqueiro na escrita e correção de um documento acadêmico) sem a necessidade de renumerá-los todos.

#### 2.1 FIGURAS

Na figura 1 é apresentado um exemplo de gráfico flutuante. Esta figura aparece automaticamente na lista de figuras. Para uso avançado de gráficos no LATEX, recomenda-se a consulta de literatura especializada (GOOSSENS *et al.*, 2007).

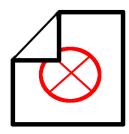


Figura 1: Exemplo de uma figura onde aparece uma imagem sem nenhum significado especial.

**Fonte: (ABNTEX, 2009)** 

#### 2.2 TABELAS

Também é apresentado o exemplo da Tabela 1, que aparece automaticamente na lista de tabelas. Informações sobre a construção de tabelas no LATEX podem ser encontradas na literatura especializada (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003; MITTELBACH *et al.*, 2004).

### 2.3 EQUAÇÕES

A transformada de Laplace é dada na equação (1), enquanto a equação (2) apresenta a formulação da transformada discreta de Fourier bidimensional<sup>1</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Deve-se reparar na formatação esteticamente perfeita destas equações!

**Tabela 1:** Exemplo de uma tabela mostrando a correlação entre x e y.

X	y
1	2
3	4
5	6
7	8

Fonte: Próprio Autor.

$$X(s) = \int_{t=-\infty}^{\infty} x(t) e^{-st} dt$$
 (1)

$$F(u,v) = \sum_{m=0}^{M-1} \sum_{n=0}^{N-1} f(m,n) \exp\left[-j2\pi \left(\frac{um}{M} + \frac{vn}{N}\right)\right]$$
 (2)

#### 2.4 SIGLAS E SÍMBOLOS

O pacote abnTEX permite ainda a definição de siglas e símbolos com indexação automática através dos comandos \sigla{}{} e \simbolo{}{}. Por exemplo, o significado das siglas CCECOMP, DAEComp e UEFS aparecem automaticamente na lista de siglas, bem como o significado dos símbolos  $\lambda$ ,  $\nu$  e f aparecem automaticamente na lista de símbolos. Mais detalhes sobre o uso destes e outros comandos do abnTEX são encontrados na sua documentação específica (ABNTEX, 2009).

# 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apresentar estudos que contemple a temática abordada. Respeitar a autoria, nas citações diretas e indiretas. Evitar parágrafos muito longos. Evitar seções e subseções muito curtas.

# 4 METODOLOGIA

Descrever as principais ações realizadas. É preciso justificar, com base na literatura, a escolha feita pela metodologia, técnicas e instrumentos.

# 5 RESULTADOS

Apresentar os resultados da sua pesquisa.

### 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o uso do estilo de formatação LATEX adequado às Normas para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes de Engenharia de Computação, da UEFS (abnt-uefs.cls) facilite a escrita de documentos no âmbito desta instituição e aumente a produtividade de seus autores. Para usuários iniciantes em LATEX, além da bibliografia especializada já citada, existe ainda uma série de recursos (CTAN, 2009) e fontes de informação (TEX-BR, 2009; WIKIBOOKS, 2009) disponíveis na Internet.

Recomenda-se o editor de textos Kile como ferramenta de composição de documentos em LATEX para usuários Linux. Para usuários Windows recomenda-se o editor TEXNICCENTER, 2009). O LATEX normalmente já faz parte da maioria das distribuições Linux, mas no sistema operacional Windows é necessário instalar o software MiKTEX (MIKTEX, 2009).

Além disso, recomenda-se o uso de um gerenciador de referências como o JabRef (JABREF, 2009) ou Mendeley (MENDELEY, 2009) para a catalogação bibliográfica em um arquivo BibTeX, de forma a facilitar citações através do comando \cite{} e outros comandos correlatos do pacote abnTeX. A lista de referências deste documento foi gerada automaticamente pelo software IATeX + BibTeX a partir do arquivo abnt-uefs.bib, que por sua vez foi composto com o gerenciador de referências JabRef.

O estilo de formatação IATEX do curso de Engenharia de Computação da UEFS foi elaborados por João Carlos Nunes Bittencourt (joaocarlos@ecomp.uefs.br), e este exemplo de utilização adaptado de Diogo Rosa Kuiaski (diogo.kuiaski@gmail.com) e Hugo Vieira Neto (hvieir@utfpr.edu.br). Sugestões de melhorias são bem-vindas.

#### REFERÊNCIAS

ABNTEX. **Absurdas normas para T<sub>E</sub>X**. 2009. Disponível em: <a href="http://sourceforge.net/apps/mediawiki/abntex/index.php">http://sourceforge.net/apps/mediawiki/abntex/index.php</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

BIBTEX. **BibT**EX.org. 2009. Disponível em: <a href="http://www.bibtex.org">http://www.bibtex.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

BUERGER, D. J. LATEX for scientists and engineers. Singapura: McGraw-Hill, 1989.

CTAN. **The comprehensive T<sub>E</sub>X archive network**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.ctan.org">http://www.ctan.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

GOOSSENS, M. et al. The LATEX graphics companion. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2007.

JABREF. **JabRef reference manager**. 2009. Disponível em: <a href="http://jabref.sourceforge.net">http://jabref.sourceforge.net</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

KOPKA, H.; DALY, P. W. Guide to LATEX. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2003.

LAMPORT, L. LATEX: a document preparation system. Boston: Addison-Wesley, 1986.

LATEX. **The LATEX project**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.latex-project.org">http://www.latex-project.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MENDELEY. **Mendeley:** academic software for research papers. 2009. Disponível em: <a href="http://www.mendeley.com">http://www.mendeley.com</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MIKTEX. **The MiKT<sub>E</sub>X project**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.miktex.org">http://www.miktex.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MITTELBACH, F. et al. The LATEX companion. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2004.

TEX-BR. **Comunidade T<sub>E</sub>X-Br**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.tex-br.org/index.php">http://www.tex-br.org/index.php</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

TEXNICCENTER. **TeXnicCenter:** the center of your LATEX universe. 2009. Disponível em: <a href="http://www.texniccenter.org">http://www.texniccenter.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

WIKIBOOKS. LATEX. 2009. Disponível em: <a href="http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX">http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

# APÊNDICE A - TÍTULO DO APÊNDICE A

# APÊNDICE B – TÍTULO DO APÊNDICE B

# ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO A

# ANEXO B - TÍTULO DO ANEXO B